

# Procuram-se respostas por parte da Ciência: É preciso mudar os comportamentos no uso da água□



A Águas do Norte e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) assinaram hoje (3 de agosto) dois protocolos de cooperação com vista ao estabelecimento de relações de colaboração Científica e Tecnológica no domínio das Ciências Ambientais e Bioquímicas com especial incidência nas questões relacionadas com a problemática da gestão da água.

No âmbito desta cooperação, são atribuídas pela Águas de Portugal bolsas ARQUIMEDES, cinco de mestrado e duas de doutoramento, a estudantes matriculados na UTAD, de reconhecido mérito em áreas que aquela empresa considere estratégicas para a atividade que desenvolve, com um relevante

componente de inovação e investigação no domínio das ciências ambientais e bioquímicas, ou outras áreas de interesse. Estas bolsas suportarão o custo das propinas e outras taxas devidas pela inscrição nos respetivos cursos.

Na cerimónia estiveram presentes, para além do reitor da UTAD, Emídio Gomes, o presidente e a vice-presidente do Conselho de Administração da Águas do Norte, respetivamente, João Luís Carneiro Machado do Vale e Fernanda Conceição Abreu Lacerda. Na sessão, começou por usar da palavra o vice-reitor para a Investigação, Eduardo Rosa, que fez o enquadramento do processo que conduziu à cooperação da UTAD com a Águas de Portugal.

Seguiu-se a intervenção do presidente do Conselho de Administração que realçou os desafios que os novos tempos impõem na utilização e gestão da água, desafios que requerem um importante contributo da Ciência, no caso da investigação que a UTAD pode assegurar.

“Temos de mudar comportamentos, ser mais eficazes com o uso da água, tanto no consumo humano, como na agricultura e na indústria”, referiu José Luís Machado do Vale, lembrando que “também a água pode ser reciclada e reutilizada”, razão por que “a inovação assume hoje um papel fundamental e posiciona-se como das ferramentas mais importantes para construção de sistemas mais eficientes e sustentáveis”.

Por sua vez, o reitor Emídio Gomes destacou, a encerrar a sessão, o empenho dos investigadores da UTAD em responder aos desafios que a Águas de Portugal lhes lançou, lembrando a importância do apoio aos mestrados e doutoramentos que resultará dos protocolos assinados. “Dos temas das teses de mestrado e/ou doutoramento surgirão projetos de Investigação e Desenvolvimento e daí surgirá a criação de valor para a nossa região”, afirmou.

“Nos dias de hoje, quando se trata de água, há muito valor

tangível e intangível – acrescentou o reitor. – Basta olhar para as consequências nefastas que advêm de uma pior utilização da água, ou por ausência deste bem essencial, para se perceber a criação de valor que pode ser garantido e assegurado nesta cooperação”.